

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FELIPE ARCHANJO DA CUNHA MENDES
MARIA EDUARDA GUEDES DOS SANTOS
PAMELLA LISSA SATO TAMURA
RAFAEL DALACQUA DOS SANTOS

ANÁLISE DOS CONCEITOS - MAX WEBER
CARACTERÍSTICAS DA BUROCRACIA

CAMPO MOURÃO

2021

I. CARÁTER LEGAL DAS NORMAS E REGULAMENTOS

A burocracia é uma ordem racionalmente estruturada e implementada em diversos setores da organização social, política, econômica e principalmente empresarial dentro de uma companhia. Tal ordem é regida por normas e regulamentos de uma sistematização própria, assim como os estados possuem estatutos as entidades empresariais também têm suas próprias leis e deveres enquanto empresa e para com os funcionários. Isso serve para proteger os indivíduos desta corporação enquanto funcionários e prestadores de serviço. Assim facilitando a padronização dentro de uma empresa.

No universo da TI, e, mais especificamente em empresas voltadas para tecnologia de informação, há uma série de normas ou regras que devem ser seguidas para o bom funcionamento da estrutura burocrática organizacional. Com isso, fazendo uma relação com a divisão de trabalho baseada nos princípios de Fayol, em que a estrutura organizacional deve ser dividida em níveis específicos, as normas burocráticas se estabelecem na medida que um programador júnior deve se subordinar ao sênior que, devida a sua posição hierárquica na organização, detém de mais conhecimentos da área que seu subordinado. Portanto, um exemplo de normas e regulamentos em empresas de TI está relacionado ao respeito aos níveis hierárquicos.

II. CARÁTER FORMAL DAS COMUNICAÇÕES

Segundo Max Weber a burocracia é concreta a partir de documentações. Ou seja, existe a importância das regras e ações administrativas serem registradas formalmente para, dessa forma, garantir sua comprovação a fim de manter uma padronização ao interpretá-la sem que haja um duplo sentido ou mal entendimento. Diante disso, nota-se o caráter formal das comunicações que, nesse caso, é formulada por escrito. Além disso, normalmente, a burocracia é marcada pelo constante registros de formulários.

No que tange à área da TI, algumas empresas, organizações ou associações de profissionais da computação criam e adotam códigos de ética próprios, como a ACM (Association for Computing Machinery). Esses códigos de ética são regulamentos que um profissional de TI deve seguir para o bom gerenciamento de seu trabalho e tomadas de decisão, evitando conflitos e riscos jurídicos.

III. CARÁTER RACIONAL E DIVISÃO DO TRABALHO

Dividir as tarefas em várias partes garante especialidade, pois a execução é mais rápida contribuindo para eficiência, isso permite que cada uma tenha sua responsabilidade sobre sua própria parte e possa delegar autoridade. Esse princípio se assemelha aos dois primeiros princípios de Fayol, divisão do trabalho e autoridade e responsabilidade, a mescla desses dois princípios se transforma nessa definição.

A divisão do trabalho na área de T.I. ocorre normalmente por meio das hierarquias de conhecimento no qual o nível mais baixo seria o estagiário e trainee, que ainda estão aprendendo, seguido pelo programador júnior, logo atrás do programador pleno e, por fim, o programador sênior que, normalmente, possui mais experiência e conhecimento em várias áreas da programação.

Parafraseando umas das falas mais marcantes da cultura pop, falada por tio Ben, nos quadrinhos do homem aranha: "com grandes poderes vem grandes responsabilidades". Vemos que o mesmo acontece dentro da nossa profissão (TI). Um engenheiro de software que comanda uma equipe, por exemplo, tem uma maior responsabilidade tanto pelo projeto quanto por seus auxiliares e outros subordinados.

IV. IMPESSOALIDADE NAS RELAÇÕES

Para que uma companhia consiga se estabelecer em pleno funcionamento a impessoalidade nas relações é fundamental. Um subordinado obedece às ordens e, acima de tudo, presta respeito ao seu superior não por quem ele é, mas sim, por seu cargo elevado. A burocracia está presente nas corporações justamente para garantir que independentemente do funcionário enquanto indivíduo, ele irá acatar outros empregados de maior autoridade.

Em relação às organizações e empresas de TI, os funcionários devem respeitar uns aos outros não como pessoas, mas como membros de uma mesma organização. Relacionando com Fayol, em seu princípio de unidade de comando, estipula supervisoras para administrar determinada equipe dentro de uma organização. Tais membros dessa equipe devem ter o devido respeito a seus supervisores não como pessoas, mas como seus superiores dentro de determinada empresa.

V. HIERARQUIA DE AUTORIDADE

Segundo Weber, a burocracia deve ser organizada para estabelecer cargos de maneira hierárquica. Cada cargo em uma posição inferior deve ser supervisionado por um posto superior. Disso, surge a necessidade de uma de definir diferentes níveis de autoridade para chefiar os diferentes escalões. Isso pré-definir o poder que é reconhecido a cada cargo e não a um indivíduo em específico. Essa distribuição de autoridade dentro da empresa serve para reduzir o atrito entre outros funcionários. É interessante notar a semelhança entre o conceito de Cadeia Escalar dos conceitos de Fayol, exceto pela existência dos departamentos na teoria de Fayol, que não estão inseridos na teoria de Weber.

Algumas empresas utilizam essa estrutura para organizar o ambiente de trabalho, é notado isso a partir de empresas que têm um supervisor, focado em ordenar e delegar os programadores, exercendo sua autoridade sobre os mesmos.

VI. ROTINAS E PROCEDIMENTOS PADRONIZADOS

Na burocracia existe a importância da sistematização das tarefas desempenhadas por cada funcionário. Para isso, é considerável a regulação de diretrizes cuja imposição das tarefas seja executada, exatamente, da forma com que as exigências da corporação ordenam. As rotinas e procedimentos padronizados são determinados por princípios racionais baseados em normas técnicas das quais devem ser cumpridas por aqueles que ocupam um posto dentro de uma organização. Nessa mesma ideia, correlacionando com os 14 princípios gerais de administração de Fayol, o décimo tópico redige o conceito da ordem na qual admite o seguimento de que cada função possui um papel a ser considerado mas que nesse conceito, o trabalho do indivíduo deve estar relacionado aos propósitos propostos pela organização.

Em organizações de tecnologia, a burocracia exige que haja regras para o desempenho por cada cargo, para que a estrutura organizacional seja clara e específica, impossibilitando que cada funcionário faça o que bem entender. Com isso, um funcionário com o dever específico de trabalhar no backend de um sistema de uma empresa, está limitado a trabalhar apenas nessa parte de desenvolvimento, não sendo possível, portanto, alterar códigos de base front-end, visto que isso seria atribuição de outro funcionário.

VII. COMPETÊNCIA TÉCNICA E MERITOCRACIA

Qualquer seleção que é feita em uma empresa como, promoções por desempenho e capacitação, são realizadas com base na qualificação, ou seja, por mérito. Nessa característica aplica-se métodos como: processos seletivos, testes, etc. Gênero, religião, classe social, todos são tratados igualmente, a partir dessas características fica claro que Weber propôs um modelo analítico de organização.

Empresas grandes, como Google, Microsoft ou Apple, são muito renomadas ao redor do mundo, principalmente por profissionais de TI que sonham em fazer parte do time de algumas delas. Devido a isso, é comum que empresas como essas realizem testes de competência para medir o nível de conhecimento do candidato à vaga, a fim de contratar o melhor profissional para ocupá-la. Este processo burocrático tem como objetivo escolher o melhor candidato de forma totalmente meritocrática, uma vez que as competências dessa pessoa são os principais critérios para a contratação ou não desta.

VIII. ESPECIALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A burocracia se organiza de tal forma que a parte administrativa deve se distinguir da parte de propriedade e produção assim como seus membros também devem estar separados. Juntos com a burocracia vem o funcionário especializado em governar a empresa sem necessariamente ser o dono da mesma. Desta forma ele não poderá vender ou comprar parte da empresa, assim tendo uma separação entre o ganho capital e a estrutura interna da empresa, existe um princípio de completa divisão entre as posses que pertencem à organização e as posses pessoais do funcionário enquanto indivíduo.

Em grandes empresas de tecnologia, não é comum que seus donos administrem toda a empresa desde sua parte estrutural, empregacional ou técnica. Mas pelo contrário, toda essa parte administrativa é feita por alguém totalmente especializado em gerência de negócios. Em relação a isso, nesse ambiente empresarial voltado à tecnologia, seu administrador, apesar de necessitar todos os conhecimentos em administração, deve ter os conhecimentos necessários em TI para entender o funcionamento técnico da empresa. Não só isso, mas esse administrador gerencia outros administradores, podendo ser chamados de supervisores, que administram áreas específicas dessa empresa de tecnologia, como o back-end, front-end, segurança da informação

ou banco de dados. Portanto, o dono do capital da empresa não necessita se aprofundar em pontos específicos administrativos da empresa, uma vez que isso fica encarregado a um administrador.

IX. PROFISSIONALIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A profissionalização dos participantes é um aspecto importante na teoria da burocracia, pois, a máxima eficiência é alcançada quando cada cargo é ocupado por um funcionário extremamente competente naquela área. Isso tem uma grande correlação com a divisão do trabalho, pois, essa divisão define que o melhor em determinada área irá executar uma tarefa direcionada especificamente para ele, pois ele é o mais competente para realização daquela tarefa, possibilitando assim, maior eficiência e menos gasto de tempo.

Um exemplo simples e que ocorre em todas as empresas na área de T.I. é a divisão do trabalho em áreas da programação, no caso, os programadores front-end(que são os programadores responsáveis pela parte visual dos sistemas), os programadores back-end(que são os responsáveis pelo funcionamento lógico dos sistemas), os programadores de banco de dados(são responsáveis pela consistência e estrutura dos dados), dentre outros, como os migradores de dados, que são responsáveis por tratar dados de sistemas diferentes que interagem com a aplicação trabalhada e também os estagiários responsáveis por tarefas menores dependente da área de atuação. Isso permite que os trabalhadores especializados em suas próprias áreas possam executar as tarefas destinadas a eles da melhor forma possível, considerando sua especialização e experiência.

REFERÊNCIAS

ACM Code of Ethics and Professional Conduct. 2018. Association for Computing Machinery. Disponível em: <<https://www.acm.org/code-of-ethics>>. Acesso em 24 de julho de 2021.

ALMEIDA, Cristiane Roque de. **CARACTERÍSTICAS DA BUROCRACIA EM MAX WEBER.** 2011. Centro Universitário Alfredo Nasser. Disponível em: <[http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/MODELO%20DE%20RESUMO%202011%20\(SITE\).pdf](http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/pesquisa/MODELO%20DE%20RESUMO%202011%20(SITE).pdf)>. Acesso em 24 de julho de 2021.

COLTRO, Alex. **TEORIAS BUROCRÁTICA E ESTRUTURALISTA.** Universidade de São Paulo. 2005. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5254651/mod_resource/content/1/A%20apostila%2004.pdf>. Acesso em: 24 de julho de 2021.